

## COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO MIRANDA

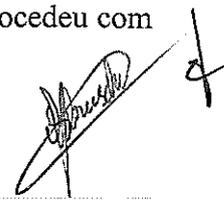
Rua: Desembargador Leão Neto do Carmo, s/n, Q-3, S.3, Parque dos Poderes

CEP: 79031-902 - Campo Grande - MS

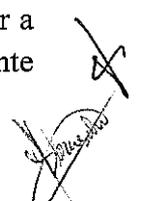
Fones: (67) 3318-6142 E-mail: cbhmiranda@gmail.com

### ATA DA 23ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

1 Aos vinte e oito dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às 9h, aconteceu a 23ª  
2 Reunião Extraordinária do CBH Miranda, no Auditório Gilberto Saraiva da Prefeitura de  
3 Bodoquena – Avenida Manoel Rodrigues de Oliveira n. 1020 - Vila Bandeira II, no  
4 município de Bodoquena/MS. Estavam presentes os **membros**: Andreliz Silva Souza  
5 (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e  
6 Inovação - SEMADESC), Carina Marcondes Queiroz (Conselho Regional de Engenharia  
7 e Agronomia – CREA/MS), Tamiris Azóia de Souza (SENAR/MS), Jesus Cleto Tavares  
8 (Sindicato Rural de Guia Lopes da Laguna), Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo  
9 (SENAR/MS), Eduardo Folley Coelho (IASB), Fernando Luiz Nascimento (Secretaria de  
10 Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação -  
11 SEMADESC), Daniele Coelho Marques (SENAR/MS), Felipe Augusto Dias (Instituto  
12 SOS Pantanal), Dany Corrêa do Espírito Santo (APROSOJA/MS), Pedro Celso de Oliveira  
13 Fernandes (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEILOG), Mayra de  
14 Oliveira Ribera Cavalheiro (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística - SEILOG),  
15 Guilherme Dalponti (COMDEMA), Claudete Bruschi (Instituto de Meio Ambiente de  
16 Mato Grosso do Sul - IMASUL), Anderson Gonzaga Ortiz (Agência de Desenvolvimento  
17 Agrário e Extensão Rural - AGRAER), Elói Panachuki (Conselho Regional de Engenharia  
18 e Agronomia – CREA/MS), Roberto Folley Coelho (APAI), Gabriela Lazari (Instituto de  
19 Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL); e os **convidados**: Leonardo Sampaio  
20 Costa (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL), Eliane Maria  
21 Garcia (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL), Julio Francisco  
22 Alves Fernandes (MUPAN), Diego Bieleski (Cultivar), Leticia Felipe Bieleski, Marcia  
23 Cristina Moura Ferreira (Grupo Serra da Bodoquena), Emanueli Gonçalves Ribeiro  
24 (Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul - FUNDTUR), Simone Spengler Coelho  
25 (Grupo Rio da Prata), Hélio Luís Bruno (Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
26 Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEMADESC), Lillian Ribeiro Pereira  
27 (MUPAN/Wetlands Internacional), Valdenir Roberto de Souza (Estância Mimosa  
28 Ecoturismo), Jahdy Moreno Oliveira, Josiane Barbosa Felipe (Deméter Engenharia),  
29 Vagner Alexandre Aparecido de Souza (Deméter Engenharia Ltda.), Samuel Kaywá  
30 Arruda Pereira (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência,  
31 Tecnologia e Inovação - SEMADESC), Liliane Lacerda (Instituto das Águas da Serra da  
32 Bodoquena), Fádua de Fátima Fazzi de Oliveira (Prefeitura de Bodoquena), Yolanda Prantl  
33 Mangieri (Unidos Serra da Bodoquena), Marc Laurent Bernanos de Zayas Colas (Fazenda  
34 Iguaçu), Gustavo de Carvalho Figueiroa (Instituto SOS Pantanal), Júlia Kaifanny de Paiva  
35 Ramos (Prefeitura de Bodoquena), Vera Lucia de Oliveira Golze (Agência de  
36 Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER), Eduardo de Oliveira Barreto,  
37 Miriã Chris Alves de Arruda Gonçalves (Prefeitura Municipal de Bodoquena), Paulo  
38 Sérgio Gimenes (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência,  
39 Tecnologia e Inovação – SEMADESC), participação de forma virtual, pela Plataforma  
40 Zoom, Roberto Folley Coelho (APAI). O Presidente do CBH Miranda, Eduardo Coelho  
41 (IASB) iniciou à reunião, agradecendo a presença de todos e na sequência, procedeu com



42 a leitura da pauta: **1 - Aprovação da Ata da 34º Reunião Ordinária**, comunicando que  
43 foi encaminhada a todos por e-mail, não havendo contribuições e manifestações contra, a  
44 ata foi aprovada. Na sequência, procedeu-se com a leitura da programação de palestras,  
45 convidando a Sra. Liliane Lacerda e o Sr. Diego Bieleski para apresentaram o Projeto  
46 Águas de Bonito – Resultados executado pelo Instituto das Águas da Serra da Bodoquena  
47 (IASB) / Sindicato Rural. Os palestrantes explanaram sobre o objetivo do projeto, que  
48 consiste em formar uma rede de cooperação com boas práticas de conservação e de gestão  
49 compartilhada para as bacias hidrográficas do município de Bonito/MS visando à  
50 conservação e manutenção dos recursos hídricos. Apresentaram o histórico do projeto, as  
51 ações desenvolvidas como exemplo a avaliação das áreas rurais, identificação de nascentes,  
52 cercamento de nascentes e mata ciliar, restauração florestal, mobilização e capacitação,  
53 citando os apoiadores diretos, indiretos, bem como as fontes de captação de recursos. Por  
54 fim, apresentaram os principais resultados obtidos com o projeto, como exemplo a  
55 promoção de conexão direta entre os produtores rurais e os órgãos gestores e de  
56 fiscalização, com crescente integração entre ambos, a criação de um grupo com  
57 proprietários rurais para monitoramento do rio Mimoso e do rio Formoso e ainda, a  
58 participação de proprietários rurais no Programa de Pagamentos por Serviços Ambientais  
59 (PSA). O Presidente Eduardo (IASB) agradeceu pela apresentação e na sequência convidou  
60 o Coronel Ângelo Pacelli Cipriano Rabelo e o Sr. Sérgio Barreto, do Instituto Homem  
61 Pantaneiro (IHP), para apresentar o Projeto Cabeceiras – Resultados. Explanou sobre as  
62 iniciativas do Instituto para promover a conservação, a preservação, a gestão sustentável  
63 das áreas de nascentes e áreas de preservação permanente, atuando principalmente no Rio  
64 Miranda, Rio Aquidauana e Rio da Prata. Demonstrou as ações do Instituto, como o  
65 levantamento de fauna avistada as margens dos rios, atuação junto a fiscalização de  
66 embarcações para coibir a pesca predatória e realizar trabalhos de educação ambiental,  
67 identificar passivos e pontos de degradação, bem como a realização de monitoramento  
68 fluvial. Apresentou os resultados obtidos, as parcerias firmadas e o projeto da construção  
69 da sala de situação em tempo real para monitorar o Rio Betione. O Coronel Ângelo (IHP)  
70 finalizou a apresentação pontuando que precisamos mudar o curso da história, sugerindo  
71 que os municípios devem sair da condição de polo passivo para polo ativo, que devem ter  
72 planejado ações preventivas e com as novas tecnologias podem ter um papel ativo. Pontuou  
73 que a sinergia das ações é importante, com diálogo franco, assim como os donos dos  
74 empreendimentos também devem ter um papel ativo e percepção do local, sendo  
75 fundamental que os sindicatos e a FAMASUL auxiliem para que todos tenham boas  
76 práticas e façam valer momentos como o do evento. O Presidente Eduardo (IASB)  
77 agradeceu pela apresentação e em seguida deu continuidade as palestras, convidando a Sra.  
78 Ana Cristina Trevelin, da Prefeitura de Bonito, para apresentação “O Desafio da  
79 Conservação dos Recursos Hídricos em Bonito/MS”, pontuando sobre os desafios na  
80 gestão pública de meio ambiente no município, discorrendo sobre a arborização urbana,  
81 gerenciamento de resíduos urbanos, conservação de solo e água e as inovações implantadas  
82 no município como a Implantação da Taxa de Conservação Ambiental, a criação e  
83 implantação do Licenciamento Ambiental Municipal e a regulação do Programa Municipal  
84 de Educação Ambiental. Explanou sobre as ações de conservação das microbacias na área  
85 rural e também na área urbana e apresentou o Calendário 2023, elaborado por meio do  
86 Programa de Educação Ambiental de Bonito. Finalizou a apresentação pontuando que no  
87 contexto da região em que vivem, todos devem acreditar na possibilidade de modificar a  
88 realidade que estão inseridos e agradeceu pela oportunidade. Na sequência, o Presidente



89 Eduardo (IASB) passou a palavra para a Sra. Fádua Fazzi, da Secretária de Turismo e Meio  
90 Ambiente da Prefeitura Municipal de Bodoquena, para apresentar as “Ações da Prefeitura  
91 Municipal de Bodoquena para melhoria da qualidade das águas”, que iniciou relatando sua  
92 vivência como empresaria do ramo turístico e agora como Secretária de Meio Ambiente,  
93 demonstrando as ações propostas para o município, de forma a executar as atividades  
94 econômicas de maneira harmônica com o meio ambiente. Pontuou que o principal desafio  
95 enfrentando em Bodoquena é estrutura, considerando que a cidade possui 4 mil habitantes  
96 na área urbana e 4 mil habitantes na área rural e apenas um profissional especialista em  
97 meio ambiente atuando na Secretaria. Discorreu sobre a visão como empreendedora do  
98 setor turístico e do desafio enfrentando no momento de turvamento dos rios e a necessidade  
99 de viabilizar estudos de áreas de recarga de aquíferos em ambiente Cárstico, necessidade  
100 de projetos de preservação de mananciais e nascentes e de drenagem para o município.  
101 Pontuou sobre a necessidade de se buscar apoio do Programa Estadual PROSOLO,  
102 sugerindo que seja incluído no levantamento da Câmara Técnica as bacias do Rio Salobra  
103 e Chapena e também parceria para maquinários. Discorreu que a Prefeitura de Bodoquena  
104 está em fase de consolidar parceria com o Projeto Cabeceiras do Instituto Homem  
105 Pantaneiro (IHP), concluindo, explanou que foi aprovada a compra de equipamentos para  
106 monitoramento e que estão ampliando e adequando as instalações do viveiro municipal e  
107 realizando atividades de educação ambiental em prol da preservação dos recursos hídricos.  
108 O Presidente Eduardo (IASB) agradeceu pela participação e convidou o Sr. Samuel Kaywá  
109 Arruda Pereira, da SEMADDESC para apresentar o “Programa de Pagamento por Serviços  
110 Ambientais - PSA uso múltiplo Rios Cênicos Formoso e Prata”. O Sr. Samuel discorreu  
111 sobre o objetivo do pagamento por serviços ambientais, apresentou as normativas sobre a  
112 temática, bem como as etapas metodológicas do programa que consiste em diagnosticar as  
113 propriedades através de vistoria técnica para a avaliação do uso do solo e da adoção de  
114 práticas conservacionistas, definição da pontuação inicial do imóvel seguido da definição  
115 das diretrizes do Plano de Ação e formalização do contrato. Pontuou que 56 propriedades  
116 se inscreveram e 40 foram habilitadas para participar do programa. Explanou ainda sobre  
117 as ações em implantação no que tange a pastagem, conservação, restauração e culturas e  
118 sistemas agroflorestais. Concluiu a apresentação demonstrando os gráficos de uso do solo  
119 por bacia, gráfico das ações de conservação e restauração do PSA em Bonito e Jardim e  
120 um exemplo de Plano de Ação utilizado para o programa. O Presidente Eduardo (IASB)  
121 agradeceu pela apresentação e convidou os palestrantes do período matutino para compor  
122 a mesa, para questionamentos. O Vereador Alfredo parabenizou os palestrantes e  
123 reforçando a fala da Sra. Fádua, pontuando que precisam de ajuda nas questões referentes  
124 ao meio ambiente, com a chegada da agricultura precisam de apoio. A Sra. Ana Cristina  
125 (Pref. de Bonito) pontuou que estão em tratativa com o Governo do estado para elaborar  
126 um Plano de Macrodrenagem para o município de Bonito, que envolva toda a área urbana,  
127 pontuando que é um grande desafio para uma cidade consolidada, com 25 mil habitantes e  
128 sem essa estrutura, que estão colhendo informações para levar na reunião junto ao Governo.  
129 O Coronel Ângelo (IHP) explanou que não é correto que o município de Bodoquena, que  
130 possui 7 balneários, fique um mês parado por conta de uma propriedade que não fez a  
131 escolha correta, que a questão urbana também é fundamental, pontuando ainda, sobre  
132 ICMS Ecológico de Bonito, que deve ter retorno para ao próprio município. Questionou o  
133 porquê de só em 2024 iniciarem o rastreamento de caminhões pipa e limpa fossas, que são  
134 uma bomba relógio para os municípios, pois lançam o efluente no lugar mais próximo. A  
135 Sra. Ana Cristina (Pref. de Bonito) informou que é outro desafio, pois a área rural gera

136 muito efluente com o turismo e esse material é coletado mas tem que trazido ao município,  
137 porém o contrato que o município inclui apenas a área urbana. Pontuou que precisam ter a  
138 certeza que todo o efluente recebe destinação correta e já houve tratativas com o Ministério  
139 Público e que agora, na renovação de alvará, esses transportes serão chipados. A  
140 Conselheira Daniele (FAMASUL) pontuou que faz parte do Conselho Municipal de Bonito  
141 e que a discussão a respeito dos resíduos sólidos é grande, sendo este mais uma pauta que  
142 poderia ser discutida no Conselho. O Presidente Eduardo (IASB) parabenizou a Sra. Fádua  
143 pela parceria com o IHP, informando que irá gerar grandes resultados. A Conselheira  
144 Claudete (IMASUL) questionou os palestrantes sobre qual o maior desafio que enfrentam  
145 no dia a dia dos projetos que executam. O Coronel Ângelo (IHP) respondeu que para  
146 garantir uma efetividade nos projetos deve haver alinhamento entre todos e sugere que  
147 como a Bacia do Miranda é grande, que o Rio Betione nasce e termina dentro do município  
148 de Bodoquena, que poderia se criar um subcomitê da Bacia do Betione, pontuando ainda  
149 que a nascente do Rio Salobra foi desmatada, explanando que poderia também se  
150 compartilhar dos problemas com o Comitê de Bacia do Miranda. A Sra. Liliane (IASB)  
151 pontuou que deve-se olhar com cuidado também para o rio Formoso e que os desafios são  
152 muitos, que muito se fala que ninguém está fazendo nada, mas ao mesmo tempo mostra  
153 que as ações executadas nem sempre estão visíveis, pois a questão ambiental só é notada a  
154 longo prazo e falando especialmente do Projeto Águas de Bonito o desafio não é só recurso,  
155 tem que haver equipe e principalmente de pessoas que conhecem a região, as características  
156 e especificidades de cada ambiente para que os projetos sejam executados de maneira  
157 correta e de forma a atender as características locais. A Sra. Fádua (Pref. de Bodoquena)  
158 pontuou que acredita que o grande desafio é articular, conseguir parcerias, que são  
159 necessárias forças de pessoas com o mesmo propósito. O Sr. Samuel (SEMADESC)  
160 pontuou que o sucesso para os projetos vem da rede de parcerias, que é possível notar isso  
161 por meio do próprio programa de PSA, que é importante e fundamental o empenho dos  
162 atores para garantir bons resultado. A Sra. Ana Cristina (Pref. de Bonito) pontou que o  
163 desafio é a articulação e manter a cooperação, pois as equipes são frágeis, as instituições  
164 não conseguem iniciar e terminar um ciclo de conservação, é preciso dar as mãos para  
165 manter a qualidade de trabalho em equipe, o que é mais complexo é que as ações executadas  
166 são estruturais, enfrentam problemas de 70 anos, logo só será visível daqui uns anos.  
167 Pontuou ainda que tudo vai mudando conforme muda a gestão. Esclareceu que o município  
168 de Bonito possuía 7 milhões oriundos do ICMS Ecológico e que investiram todo o recurso  
169 em conservação, mas que é dividido entre as Secretarias e o investimento deve ser conjunto  
170 e alinhado, concluindo que um prefeito comprometido com gestão ambiental faz diferença.  
171 Por fim, agradeceu ao Eduardo (IASB) e ao Comitê pela iniciativa, finalizando as palestras  
172 da manhã. Retomando a reunião após o almoço, o Presidente Eduardo (IASB) abriu a  
173 palavra para o Conselheiro Felipe Dias, do SOS Pantanal, para iniciar a apresentação das  
174 ações da instituição. O Sr. Felipe (SOS Pantanal) pontuou que é importante falar do passado  
175 para entender o presente, apresentou um trabalho de mestrado cujo objetivo era avaliar  
176 alterações do clima na Bacia do Rio Miranda, avaliou os parâmetros de temperatura,  
177 pluviosidade e analisando o uso e ocupação do solo no período de 33 anos, observou-se  
178 que aumentou de 30% para aproximadamente 65% a área antropizada, com aumento de  
179 2,1° e a precipitação média passou de 1500 mm para 1250 mm, diminuindo portanto 250  
180 mm da precipitação anual. Pontuou que este era o panorama de 2006 e que as mudanças  
181 climáticas afetam inclusive os resultados atuais. Demonstrou que em 2003 já havia  
182 problemas com perda de solo na bacia. Discorreu sobre os avanços da soja e o compromisso

183 firmado de não avançar com a produção no Pantanal, que não foi cumprido pelo estado de  
184 MS. Demonstrou a linha do tempo de ações do SOS Pantanal, do Mapeamento da  
185 Cobertura e Uso da Terra da Bacia do Alto Paraguai – Porção Brasileira, primeiro produto  
186 entregue em 2009 e também da contribuição na criação do MapBiomias. Abordou as  
187 iniciativas do MapBiomias, o mapa de cobertura e uso da terra do entorno da Serra da  
188 Bodoquena entre 1985 a 2021, discorreu ainda sobre o Programa Brigadas Pantaneiras,  
189 Restauração Florestal e Águas do Pantanal, bem como os resultados obtidos com os  
190 programas. Concluindo, pontuou que é preciso coletar informações, analisar e entender,  
191 para verificar se seguiu o caminho correto e identificar as escolhas erradas. Na sequência, o  
192 Presidente Eduardo (IASB) convidou o Sr. Guilherme Dalponti da Fundação Neotrópica  
193 do Brasil para apresentar o tema “Observação - Sistema de Monitoramento Integrado da  
194 Qualidade da Água das Bacias Cênicas de Bonito e Jardim”. O Sr. Guilherme apresentou  
195 a instituição e seus objetivos, que visa promover e realizar ações de conservação da  
196 natureza para garantir a manutenção dos diferentes ambientes naturais, sendo as bacias  
197 cênicas definidas pelas Leis Estaduais n. 1871/98 e 2223/2001 as áreas de estudo da ONG.  
198 Apresentou as três fases do programa: 1ª fase com análise de parâmetros físico-químicos,  
199 agrotóxicos, metais pesados e levantamento de peixes e macroinvertebrados em 40 pontos,  
200 realizada na bacia do rio Formoso, 2ª e 3ª fase realizada na bacia do rio Formoso, Prata e  
201 Peixe, com análise de parâmetros físico-químicos, agrotóxicos, metais pesados e  
202 bacteriológicos. Discorreu sobre os resultados de cada fase, demonstrando que os  
203 resultados da 1ª fase apresentaram parâmetros físico-químicos em valores normais na  
204 maioria dos pontos, concentrações elevadas de cádmio na fauna e não foram detectados  
205 agrotóxicos. Os resultados da 2ª fase apresentaram áreas-chave de alta turbidez, pontos  
206 com altas concentrações de Nitrogênio e Fósforo, áreas com déficit de mata ciliar, em  
207 desconformidade com as leis, contaminação bacteriológica nos córregos urbanos  
208 especialmente em alta temporada e para as análises de agrotóxicos e metais pesados, não  
209 foram detectadas concentrações destes em desconformidade com os padrões  
210 internacionais. Pontuou que o relatório completo está disponível no site da Fundação. Por  
211 fim, demonstrou que 31 mil hectares de áreas naturais foram devastados na região nos  
212 últimos 10 anos, demonstrando a importância da conservação do solo nas áreas onde  
213 ocorrem a conversão de pastagens para agricultura mecanizada e que os próximos passos  
214 será a continuidade dos monitoramentos atuais, a busca por novas estratégias de detecção  
215 de agrotóxicos, bem como novas atividades de monitoramento hidrossedimentológico.  
216 Seguindo a programação, o Presidente Eduardo (IASB) justificou a ausência da palestrante  
217 Professora Maria Helena da Silva Andrade, convidando a Sra. Yolanda Prantl Mangieri  
218 para realizar a leitura da carta enviada pela professora e o Coletivo Serra da Bodoquena,  
219 que solicita a criação de um Comitê de Bacia dos Rios cênicos, trazendo a gestão para mais  
220 perto da região, gerando mais autonomia e fortalecimento dos atores locais, questionou  
221 também sobre o cumprimento da Lei Paulo Correia em Bonito, agradecendo pela  
222 oportunidade. O Presidente Eduardo (IASB) deu sequência à programação de palestras  
223 convidando o Sr. Fernando Luiz Nascimento, da SEMADESC, para apresentar o projeto  
224 “PROSOLO-MS e ações nas Bacias Hidrográficas dos Rios Cênicos da Serra da  
225 Bodoquena”. O Sr. Fernando apresentou brevemente sobre o Projeto Estratégico 2030  
226 Estado Carbono Neutro e o Programa Estadual de Mudanças Climáticas – PROCLIMA,  
227 focando no PROSOLO – Plano Estadual de Manejo e Conservação de Solo e Água de MS,  
228 demonstrando por meio de um mapa o uso e ocupação do solo de MS e os outros programas  
229 estaduais de conservação de solo e água. Apresentou imagens que retratam a importância



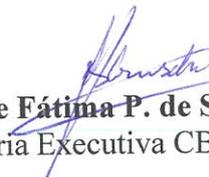
230 do manejo adequado do solo e algumas das ações realizadas pelo Programa como a  
231 cedência de maquinários para a região do Taquari e para o COINTA e doação de  
232 maquinários para municípios de estado de MS, atendimento a 45 produtores rurais, 247 km  
233 de terraços realizados, apoio técnico permanente da SEMADESC/AGRAER e parceiros,  
234 4,2 km de adequações de estradas rurais. Por fim apresentou algumas ações previstas como  
235 a finalização de construção de terraços e adequações de estradas rurais, iniciar ações  
236 previstas para os municípios de Figueirão e Camapuã e elaboração de projetos visando a  
237 obtenção de novas fontes de recursos para ações na bacia do Taquari. Finalizou a  
238 apresentação reforçando que a conservação de solo significa aumento de produtividade e  
239 eficiência no campo, além de assegurar a conservação ambiental. O Presidente Eduardo  
240 (IASB) agradeceu pela participação e em seguida convidou o palestrante Elói Panachuki,  
241 da Câmara Técnica de Conservação do Solo e Água para apresentar as “Ações do Governo  
242 do Estado para melhoria da qualidade das águas”. O Sr. Elói iniciou a apresentação  
243 demonstrando que há problemas com recursos hídricos tanto no meio urbano quando no  
244 rural e muitos oriundos da mudança no uso e ocupação dos solos. Discorreu sobre os  
245 objetivos do PROSOLO e os arranjos institucionais do programa, discorreu brevemente  
246 sobre as doações para cada município e as ações realizadas. Discorreu sobre a pesquisa  
247 sobre diferentes sistemas de manejo de solo e água para o solo descoberto, para a cultura  
248 da soja, milho, pastagem e cana, observando a perda de solo para cada uma delas,  
249 concluindo que o solo descoberto é a situação mais crítica. Demonstrou a relação entre o  
250 terraceamento e a produtividade no campo. Apresentou o Laboratório de pesquisa em solo  
251 e água da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) do campus Aquidauana  
252 e do campus de Mundo Novo. Concluiu a apresentando demonstrando que vários fatores  
253 são determinantes para a conservação do solo e a garantia da produtividade no campo,  
254 como os terraços, um bom responsável técnico, o uso de produtos biológicos, sistemas e  
255 plantio direto, sistemas integrados, cultivo em nível, adequação as estradas, correção e  
256 adubação do solo, dentre outros fatores. O Presidente Eduardo agradeceu a todos os  
257 palestrantes e aos presentes pela participação, convidando a mesa da Vice-Presidente  
258 Daniele (FAMASUL) para auxiliar nos encaminhamentos. O primeiro encaminhamento  
259 deliberado foi referente ao agendamento da próxima reunião, de forma virtual, para  
260 discussão do instrumento de cobrança, restando deliberado pela realização no dia 20 de  
261 junho de 2023, trazendo palestrantes para explanarem sobre a experiência com a cobrança.  
262 Na sequência, pontuou que optou por elaborar uma carta sobre os encaminhamentos que  
263 devem ser tomados após o presente evento, inserindo itens como: todo o projeto de  
264 movimentação de solo deverá ser encaminhado o projeto para análise da Câmara Técnica,  
265 solicitação da análise do CAR da Bacia dos Rios Cênicos, aumento de efetivo do IMASUL  
266 na região para melhorar a fiscalização, criação de monitoramento de parâmetros para  
267 analisar presença e níveis de defensivos agrícolas na água, reforço das ações de  
268 conservações com uso de boas práticas que foram apresentadas, incluir os rios Betione,  
269 Peixe e Xapena no PSA, dar publicidade em uma aba específica no site do órgão ambiental  
270 para as licenças ambientais concedidas na região e com o documento na íntegra. Sobre a  
271 criação do Comitê de Bacia dos Rios Cênicos pontuou que é um processo longo e acredita  
272 ser mais prático a criação de um grupo de trabalho para discussão das questões da Serra da  
273 Bodoquena, podendo inclusive conter membros convidados. Explanou que futuramente  
274 este grupo de trabalho poderá inclusive se tornar um comitê. O Sr. Leonardo (IMASUL)  
275 pontuou que se deve buscar a união dentro do próprio comitê, para que as instituições  
276 participem efetivamente, que o grupo de trabalho pode ser uma saída. O Conselheiro Felipe

277 (SOS Pantanal) pontuou que o Comitê do Miranda não tem uma participação muito efetiva  
278 de seus membros e a criação de um novo comitê não é adequado, explicando que o grupo  
279 de trabalho poderá fortalecer e engajar a sociedade para participação e no futuro, se houver  
280 necessidade, cria-se então um novo comitê. A sugestão foi acatada pelos presentes. O  
281 Conselheiro Roberto (APAI) que participou de forma virtual pontuou que discorda do  
282 encaminhamento da obrigatoriedade de enviar projeto de movimentação de solo no baixo  
283 Miranda para análise da Câmara Técnica. O Presidente Eduardo (IASB) pontuou que que  
284 o estado deve estudar um Decreto ou Lei que crie critérios mais rigorosos para o  
285 desmatamento na Serra da Bodoquena, pois pode ser mais restritivo que a união, sugerindo  
286 que para inclinação de 45 graus não poderá desmatar. O Conselheiro Felipe (SOS Pantanal)  
287 informou que a grande maioria desses morros seriam, obrigatoriamente, protegidos pela  
288 Lei da Mata Atlântica e é necessário verificar até que ponto o IMASUL permite o  
289 desmatamento, que o IBAMA já cancelou uma licença e esse observação é  
290 importantíssima, pois estão sendo permitidos desmatamentos por equívocos de escala. O  
291 Sr. Leonardo (IMASUL) pontuou sobre a solicitação de inclusão de parâmetros para serem  
292 analisados pelo IMASUL essa solicitação pode acontecer, mas que é algo que foge da  
293 capacidade dos equipamentos do laboratório, sendo necessário novas aquisições, mas que  
294 não há problemas na solicitação. A Vice-Presidente Daniele (FAMASUL) solicitou que  
295 para as próximas reunião sejam apresentadas palestras sobre ICMS Ecológico e também  
296 das boas práticas dos usuários que atuam no turismo, na agropecuária, mineração e demais  
297 setores. O Presidente Eduardo (IASB) informou que irá finalizar a carta e formatar para  
298 enviar a todos do comitê. A Conselheira Claudete (IMASUL) informou que recebeu o e-  
299 mail sobre o Prêmio ANA 2023, que é valido para os palestrantes inscreverem seus projetos  
300 e que foi prorrogado até 26 de abril, que irá enviar para todos o link da inscrição. O  
301 Conselheiro Fernando (SEMADESC) informou que a Secretaria inscreveu o projeto  
302 PROSOLO. O Sr. Guilherme informou que gostaria de protocolar a petição sobre a Serra  
303 da Bodoquena, que vai de encontro as solicitações do Presidente Eduardo, restando  
304 deliberado que enviará via e-mail para os interessados assinarem. O Presidente Eduardo  
305 (IASB) agradeceu pela disponibilidade de ficarem até o final e que superou muito suas  
306 expectativas. Encerrando a programação da reunião, o Presidente declarou encerrada a 23ª  
307 Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Miranda. Esta ata será  
308 assinada pelo Presidente e pela Secretária Executiva do CBH Miranda, anexada a lista de  
309 presença preenchida pelos presentes.

Campo Grande MS, 28 de março de 2023.



**Eduardo Folley Coelho**  
Presidente do CBH Miranda



**Claudete de Fátima P. de Souza Bruschi**  
Secretária Executiva CBH Miranda